

CÂMARA TEMÁTICA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS

81^a REUNIÃO

FERTILIZANTES

(ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A DIFUSÃO DE ADUBOS)

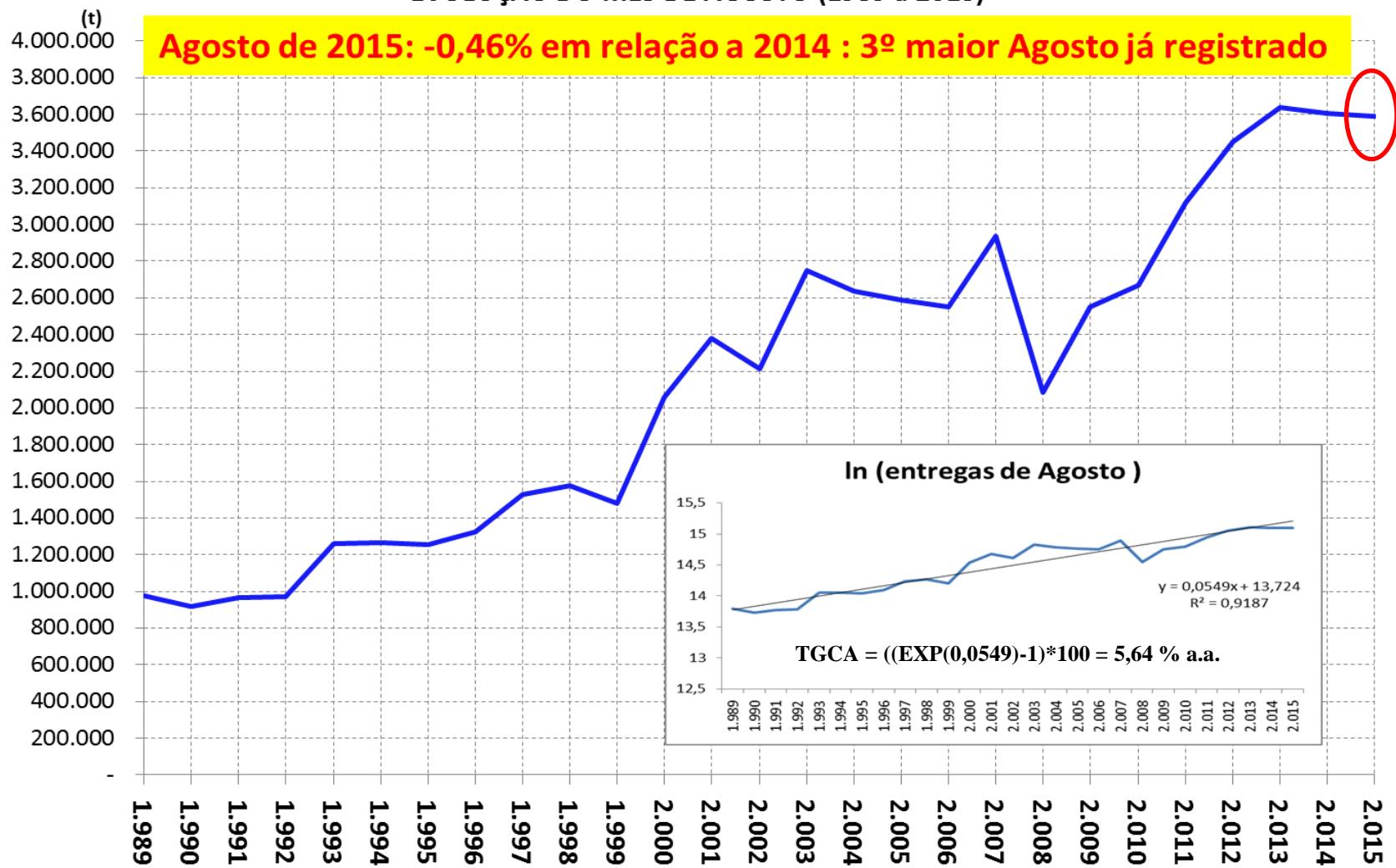
www.anda.org.br

david.roquetti@anda.org.br

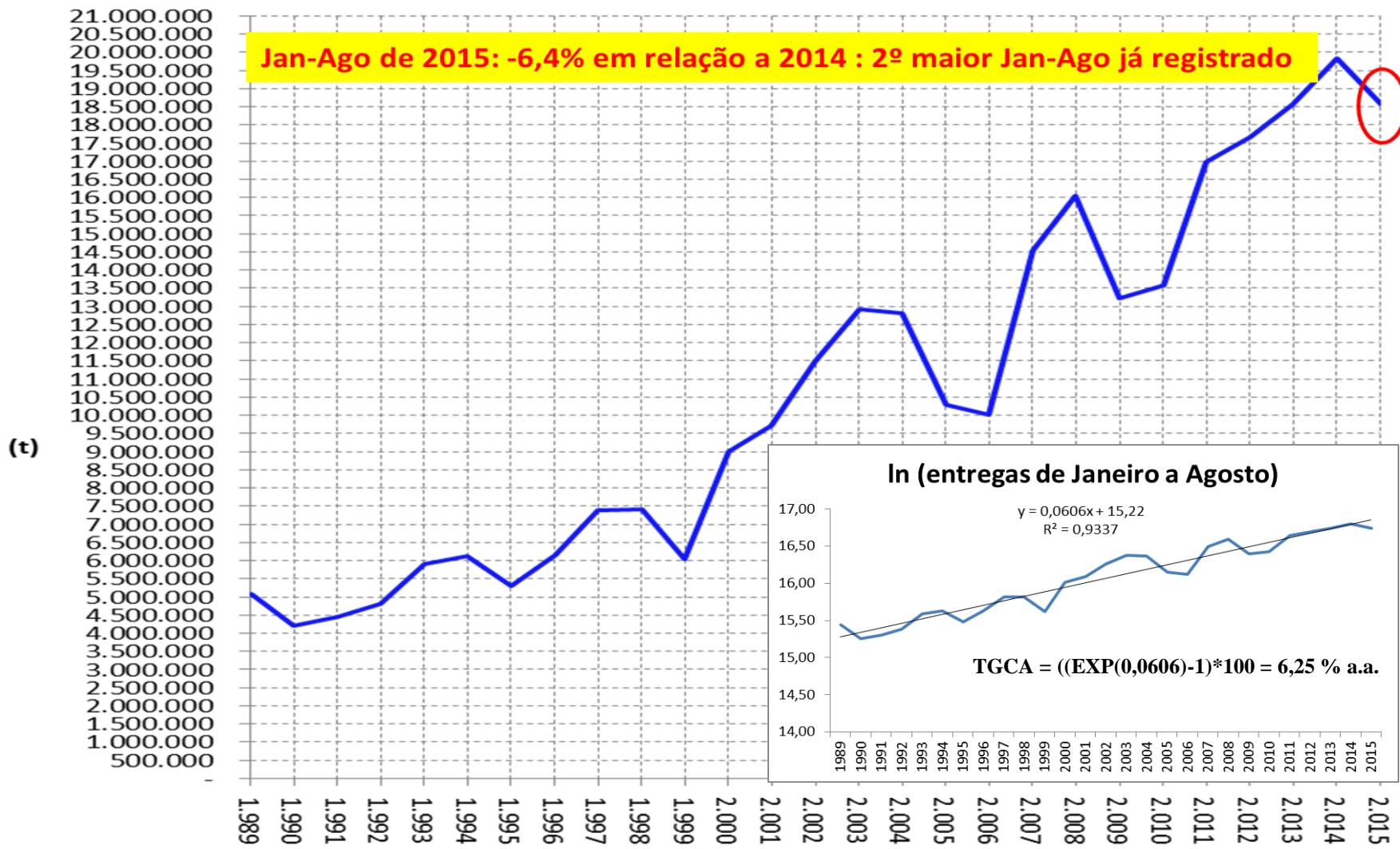
Diretor Executivo

Brasília , 13 de Outubro de 2015

— EVOLUÇÃO DO MÊS DE AGOSTO (1989 a 2015)



— EVOLUÇÃO DO ACUMULADO JANEIRO-AGOSTO (1989 a 2015)



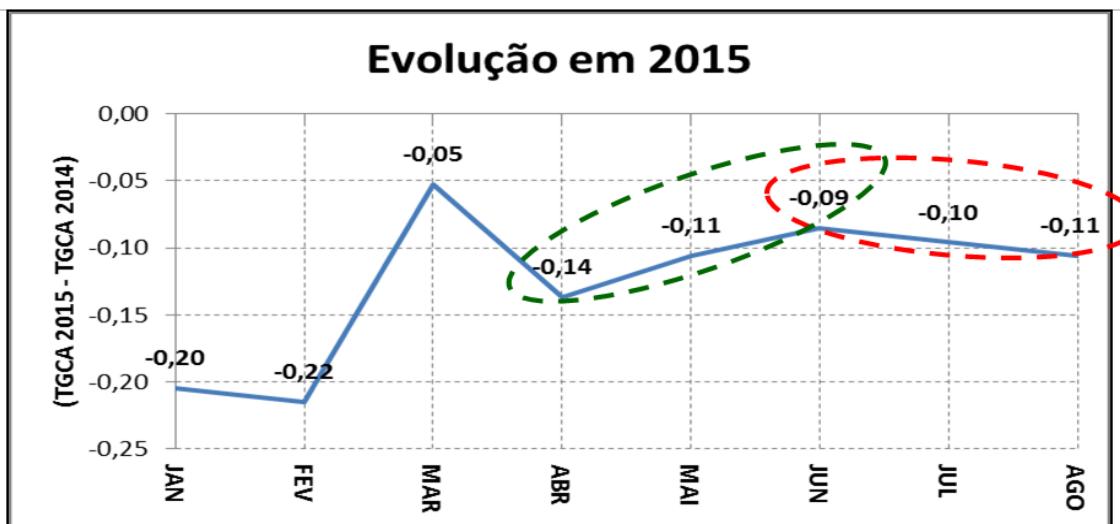
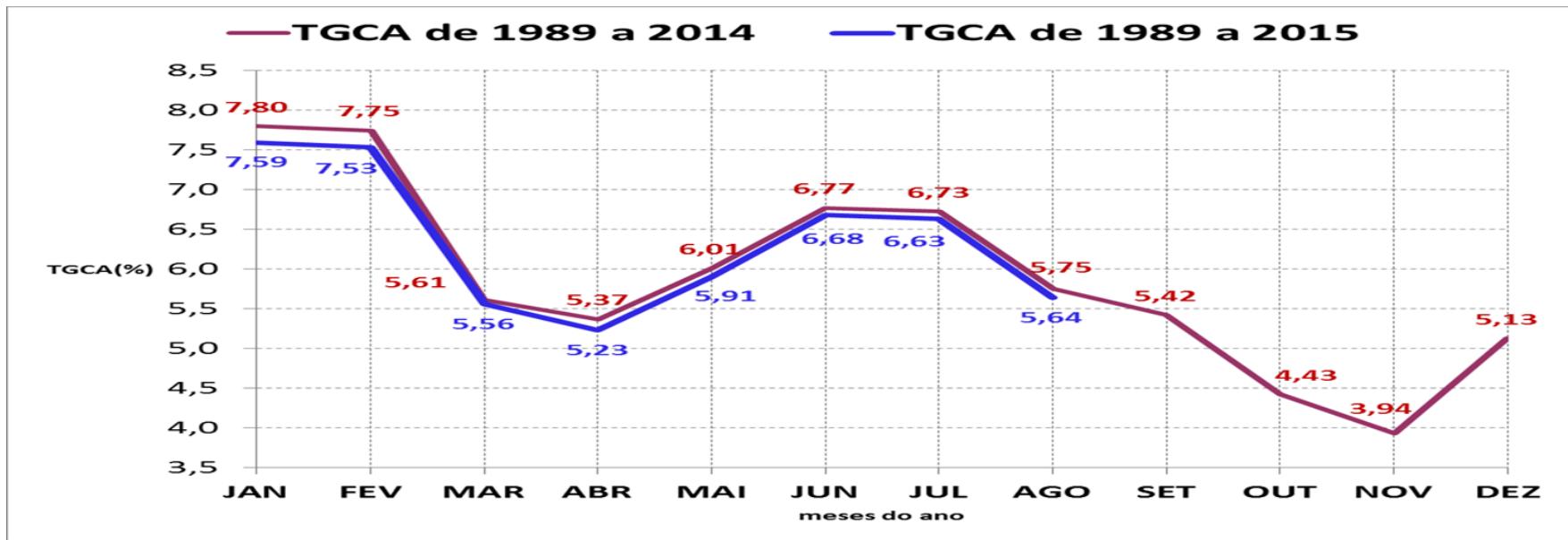
ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL (Mil t)



PERÍODO	BRASIL						
	2012(a)	2013(b)	2014 (c)	2015 (d)	%(b/a)	%(c/b)	%(d/c)
JAN.	1.852	1.997	2.176	1.994	7,8	9,0	-8,4
FEV.	1.722	1.719	2.046	1.839	-0,2	19,0	-10,1
MAR	1.692	1.614	1.670	1.761	-4,6	3,5	5,4
JAN-MAR	5.266	5.330	5.892	5.594	1,2	10,5	-5,1
ABR	1.532	1.742	1.755	1.383	13,7	0,7	-21,2
MAI	2.370	2.315	2.629	2.067	-2,3	13,6	-21,4
JUN	2.451	2.580	2.683	2.668	5,3	4,0	-0,6
ABR-JUN	6.353	6.637	7.067	6.118	4,5	6,5	-13,4
JUL	2.601	2.954	3.262	3.258	13,6	10,4	-0,1
AGO	3.450	3.635	3.606	3.589	5,4	-0,8	-0,5
JAN-AGO	17.670	18.556	19.827	18.559	5,0	6,8	-6,4

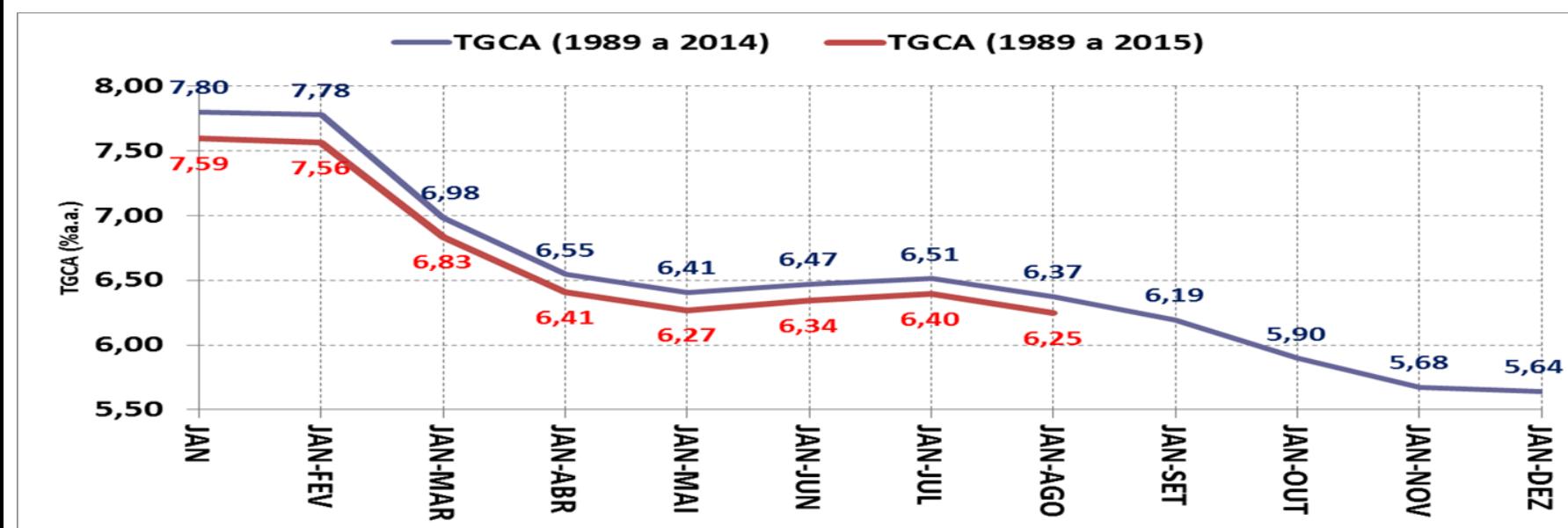
Exercício de Curto Prazo

Impacto de 2015 sobre o Histórico Mensal

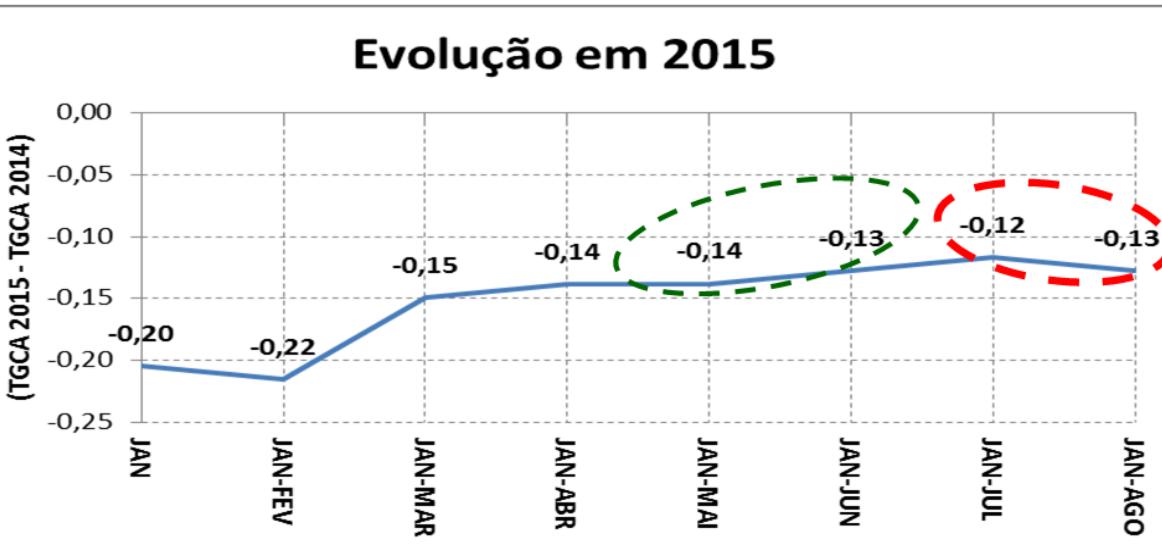


Exercício de Curto Prazo

Impacto de 2015 sobre o Histórico do Acumulado dos Períodos



Evolução em 2015



Exercício de Curto Prazo

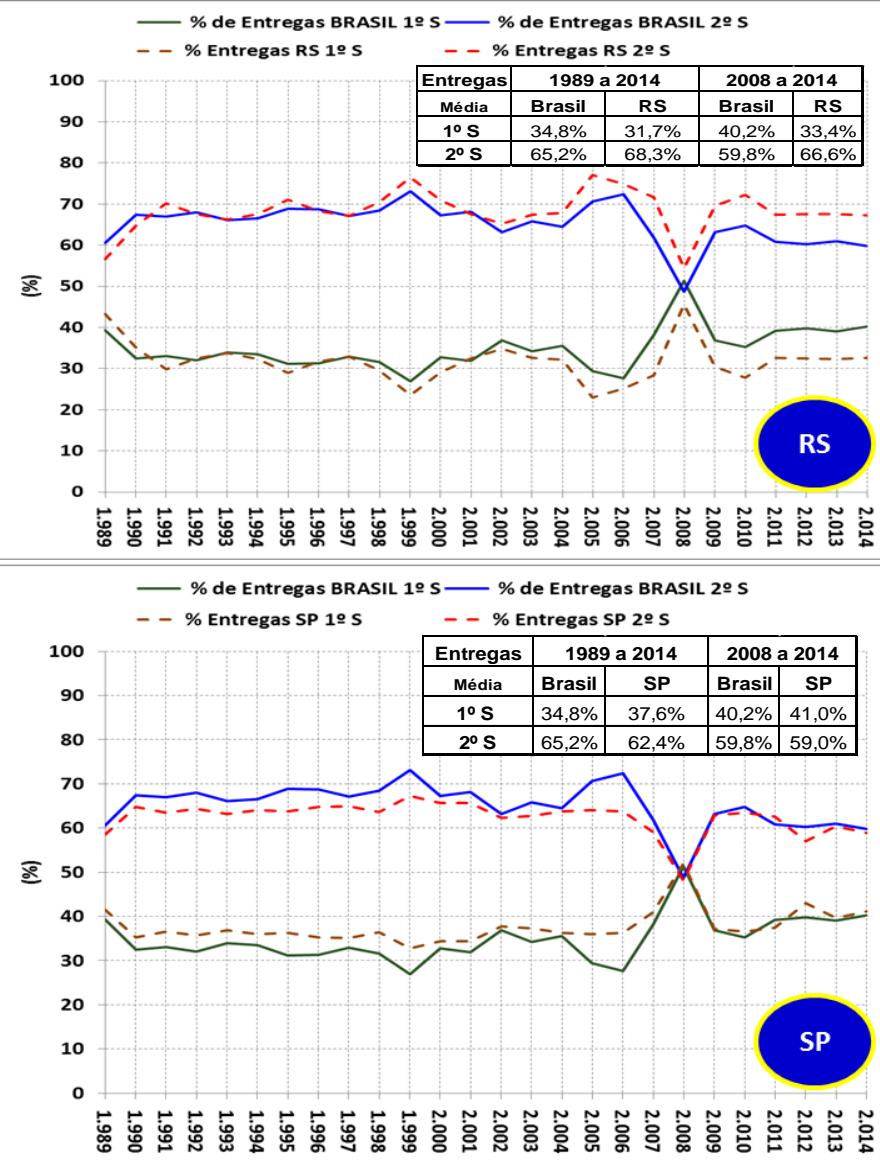
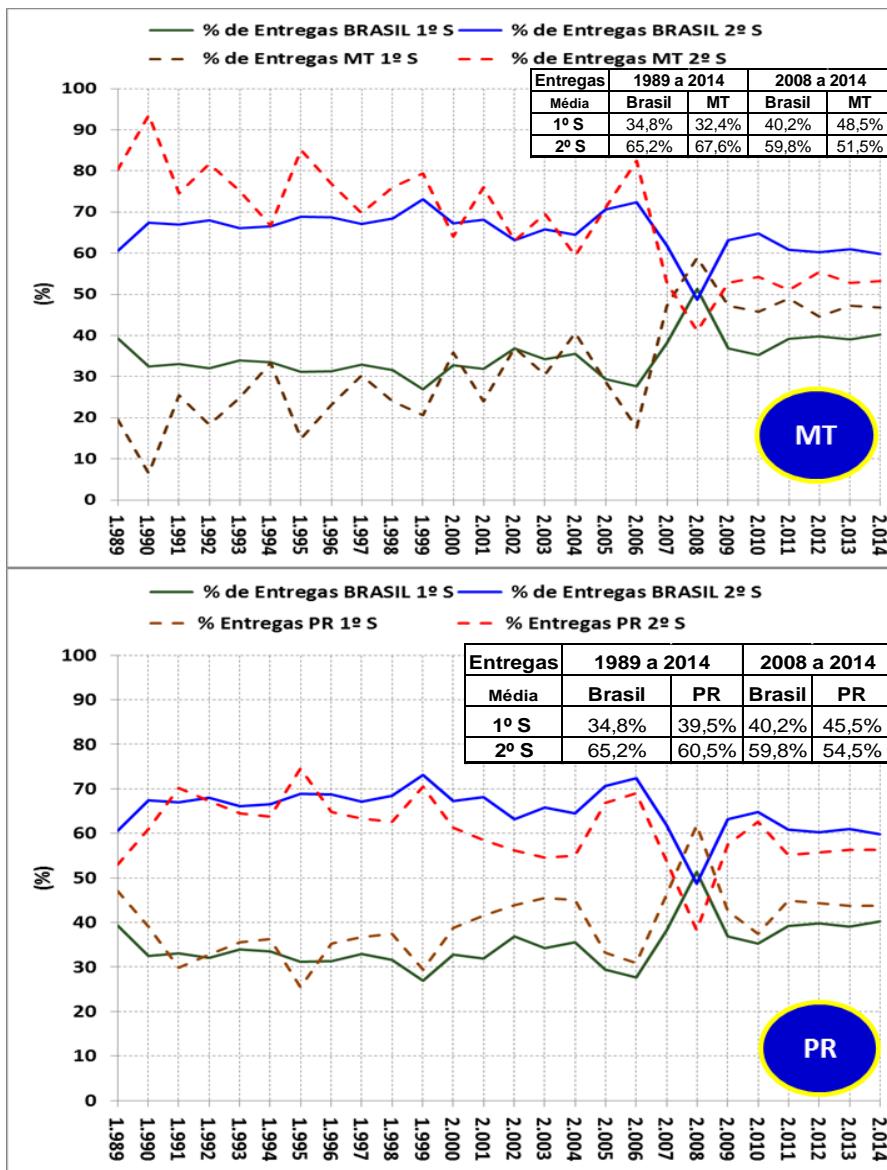
Sazonalidade por Estado (1989 a 2014)



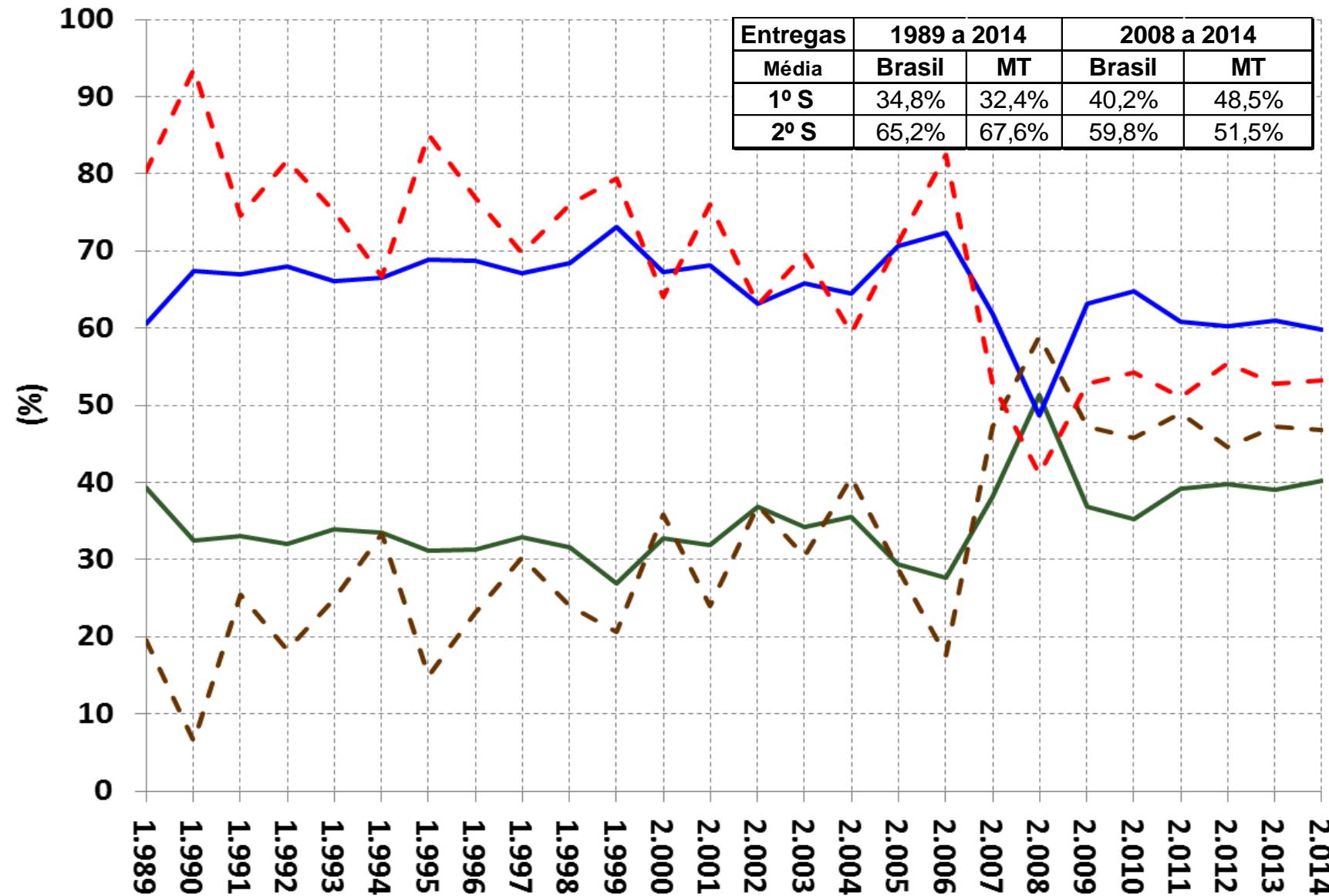
IS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RS	0,35	0,25	0,41	0,61	1,09	1,09	1,23	1,59	1,72	1,85	1,27	0,54
SC	0,42	0,34	0,50	0,81	1,27	1,49	1,49	1,54	1,42	1,28	0,93	0,51
DF	0,67	0,60	0,61	0,65	0,67	0,71	1,14	1,30	1,64	1,85	1,41	0,76
ES	0,90	0,90	1,03	0,48	0,44	0,56	0,87	1,23	1,51	1,69	1,40	1,00
GO	0,77	0,69	0,50	0,38	0,59	0,81	1,02	1,41	1,74	1,91	1,47	0,73
MT	0,70	0,66	0,48	0,59	0,99	1,23	1,36	1,50	1,53	1,39	0,95	0,62
MS	0,74	0,95	0,60	0,54	0,70	0,95	1,23	1,43	1,53	1,61	1,11	0,62
MG	0,82	0,71	0,67	0,37	0,37	0,51	0,76	1,11	1,58	2,08	1,89	1,13
PR	0,72	0,81	0,72	0,75	0,88	1,05	1,34	1,58	1,48	1,34	0,82	0,52
RJ	0,91	0,82	1,06	0,84	0,80	0,82	0,91	1,12	1,21	1,36	1,29	0,89
SP	0,78	0,78	0,91	0,65	0,67	0,75	0,91	1,19	1,42	1,64	1,37	0,94
TO	0,55	0,38	0,30	0,36	0,61	0,55	0,73	1,06	1,60	2,29	2,28	1,28
AL	1,36	1,27	1,37	1,03	0,82	0,62	0,65	0,60	0,61	1,02	1,30	1,37
BA	0,47	0,36	0,43	0,49	0,90	1,09	1,37	1,66	1,65	1,65	1,22	0,71
CE	1,13	0,96	1,23	1,01	0,96	0,76	0,96	1,08	1,05	1,00	0,97	0,88
MA	0,60	0,41	0,34	0,40	0,68	0,97	1,26	1,46	1,56	1,66	1,43	1,22
PB	1,62	1,47	1,57	1,11	0,82	0,68	0,60	0,69	0,68	0,78	0,90	1,06
PE	1,24	1,13	1,45	1,24	1,17	0,80	0,73	0,71	0,69	0,83	0,99	1,03
PI	0,36	0,23	0,21	0,34	0,72	0,82	1,13	1,58	1,75	1,99	1,82	1,04
RN	1,45	1,10	1,30	0,81	0,87	0,86	0,83	0,95	0,96	0,95	0,95	0,97
SE	0,65	0,72	1,08	1,33	1,78	1,25	1,01	1,05	0,94	0,78	0,72	0,66
REG N	0,78	0,68	0,74	1,00	0,96	0,79	1,05	1,33	1,36	1,64	1,03	0,65
BRASIL	0,70	0,66	0,64	0,58	0,79	0,92	1,12	1,38	1,53	1,64	1,27	0,77

Exercício de Curto Prazo

Sazonalidade e Antecipação das Entregas



— % de Entregas BRASIL 1º S
— % de Entregas BRASIL 2º S
— — % de Entregas MT 1º S
— — % de Entregas MT 2º S



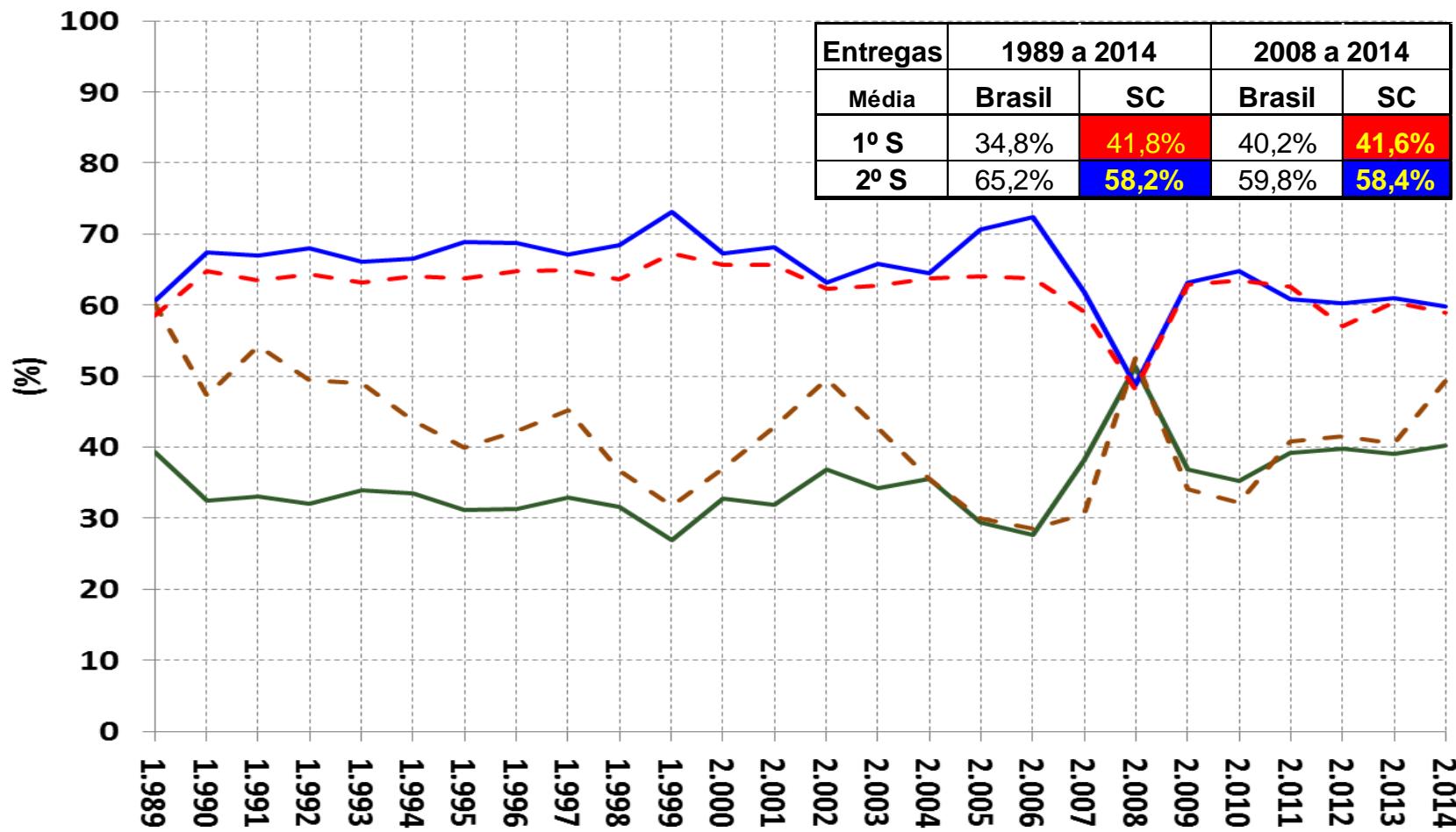
Exercício de Curto Prazo

Sazonalidade e Antecipação das Entregas



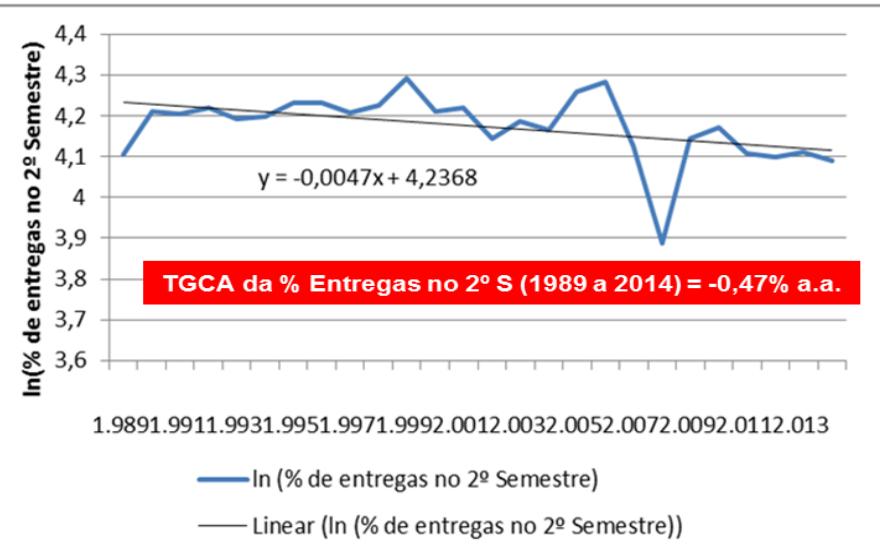
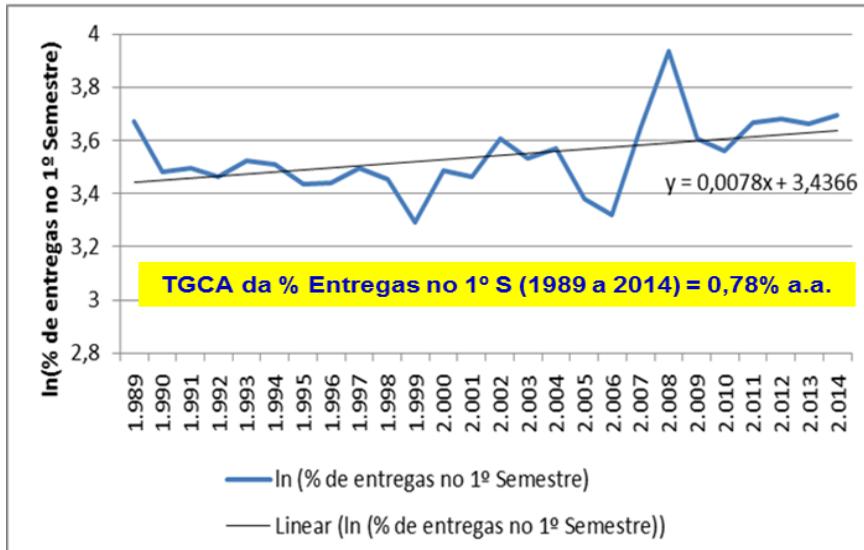
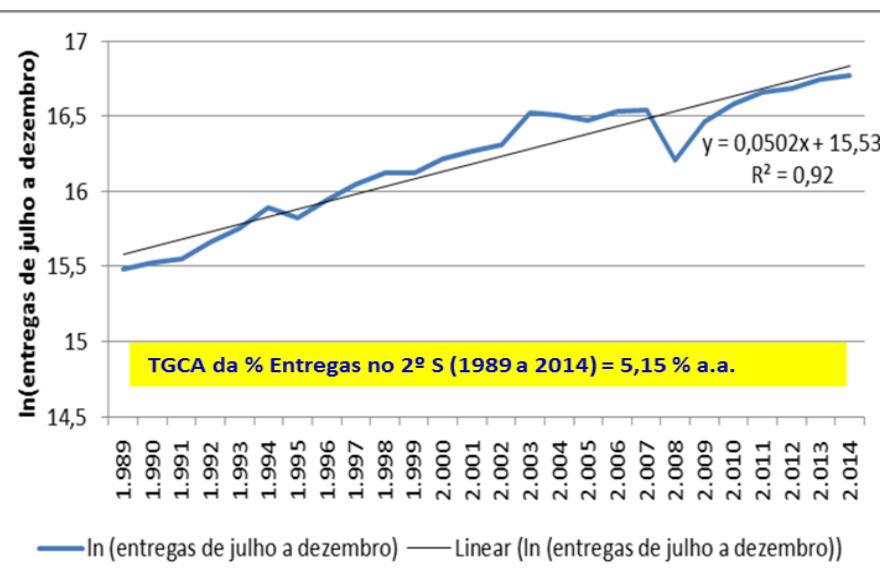
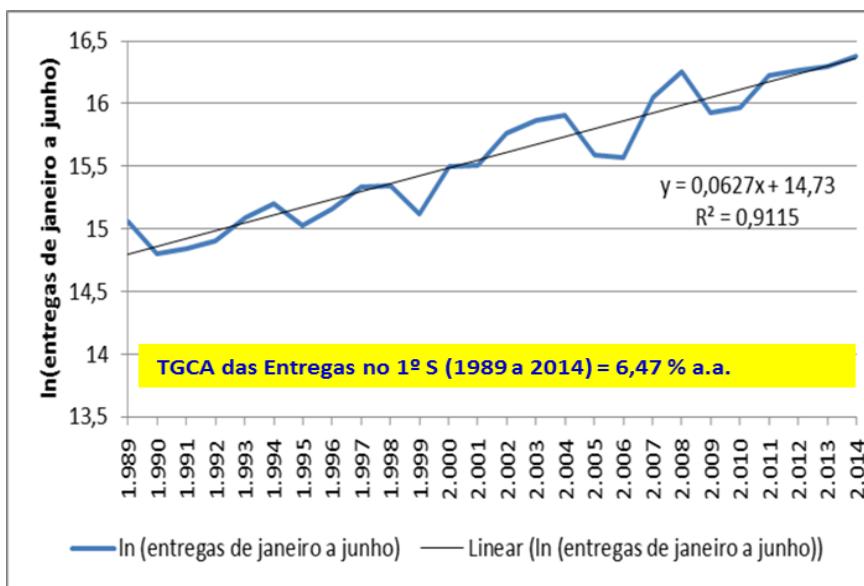
SC

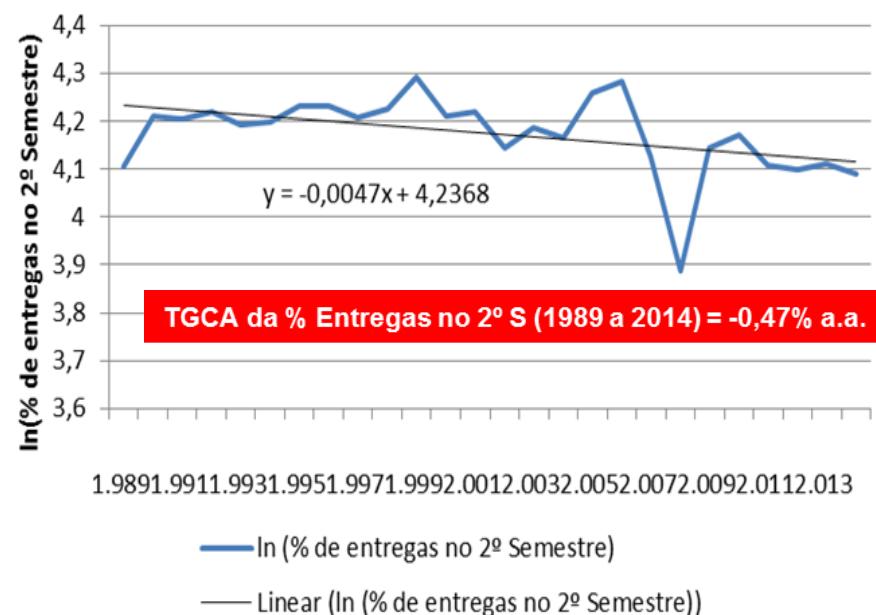
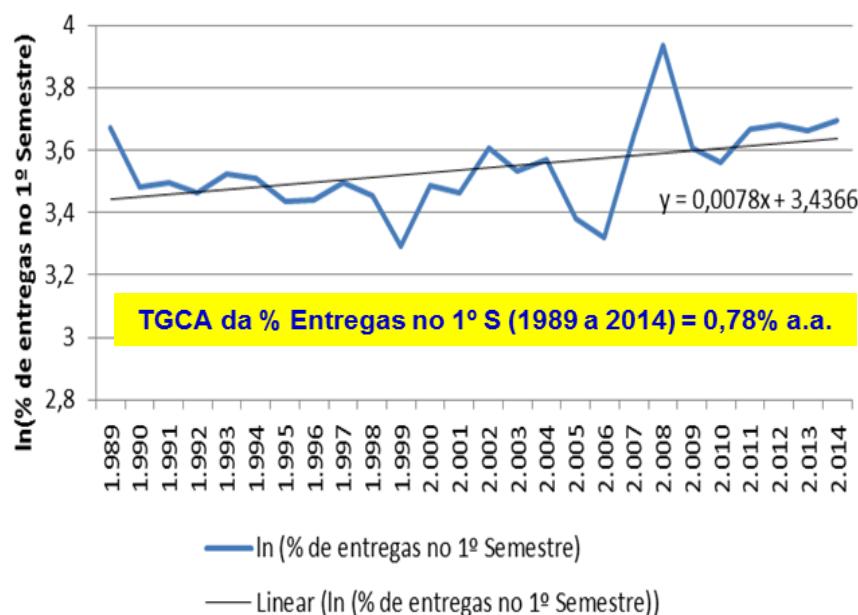
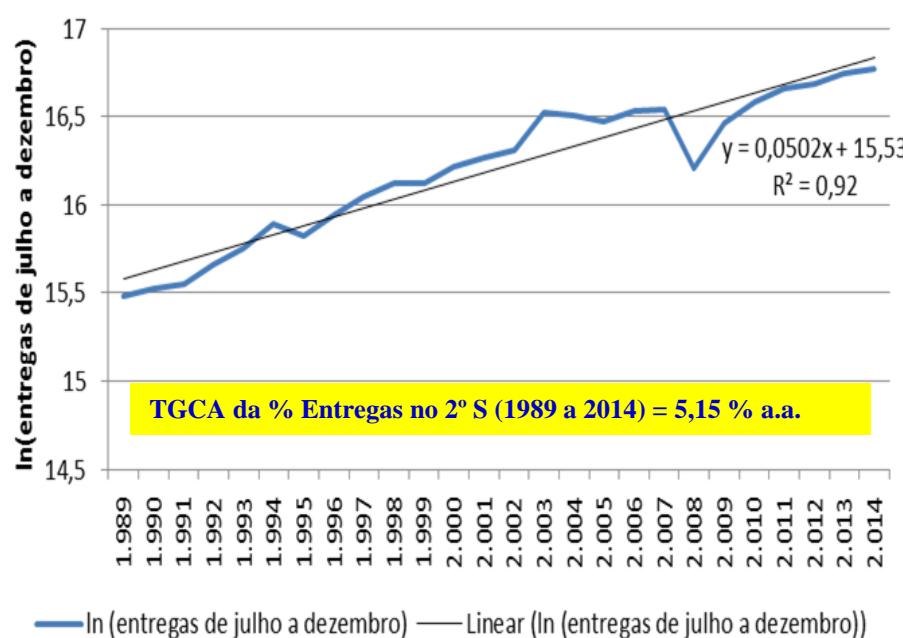
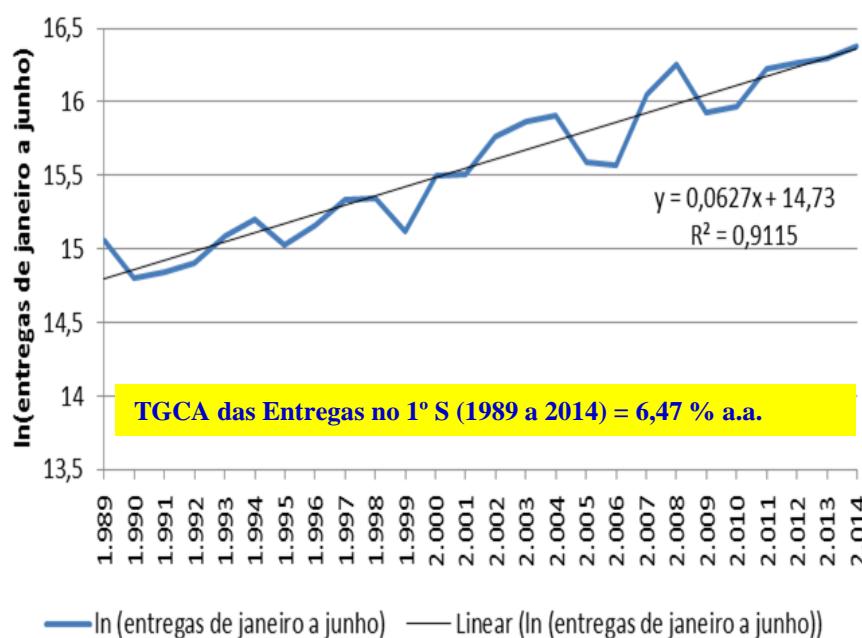
— % de Entregas BRASIL 1º S — % de Entregas BRASIL 2º S
- - - % Entregas SC 1º S - - - % Entregas SC 2º S



Exercício de Curto Prazo

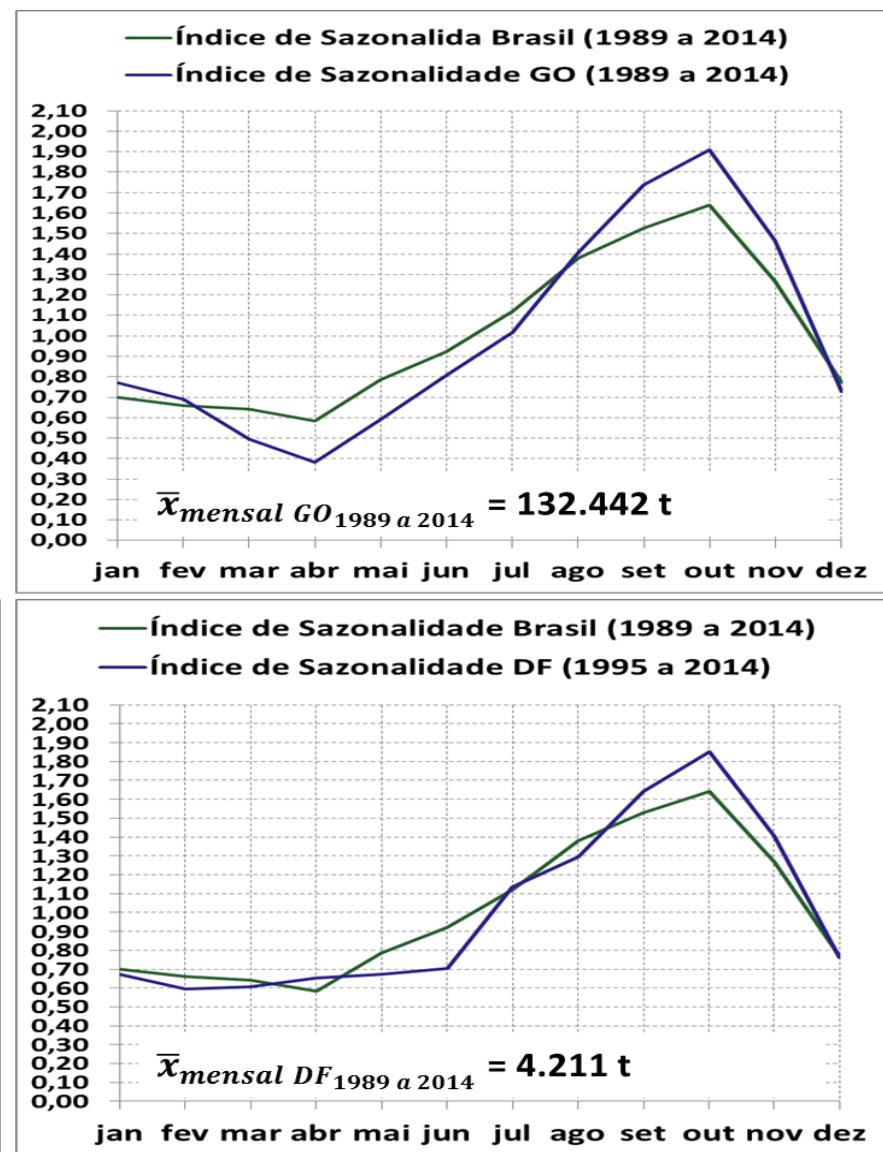
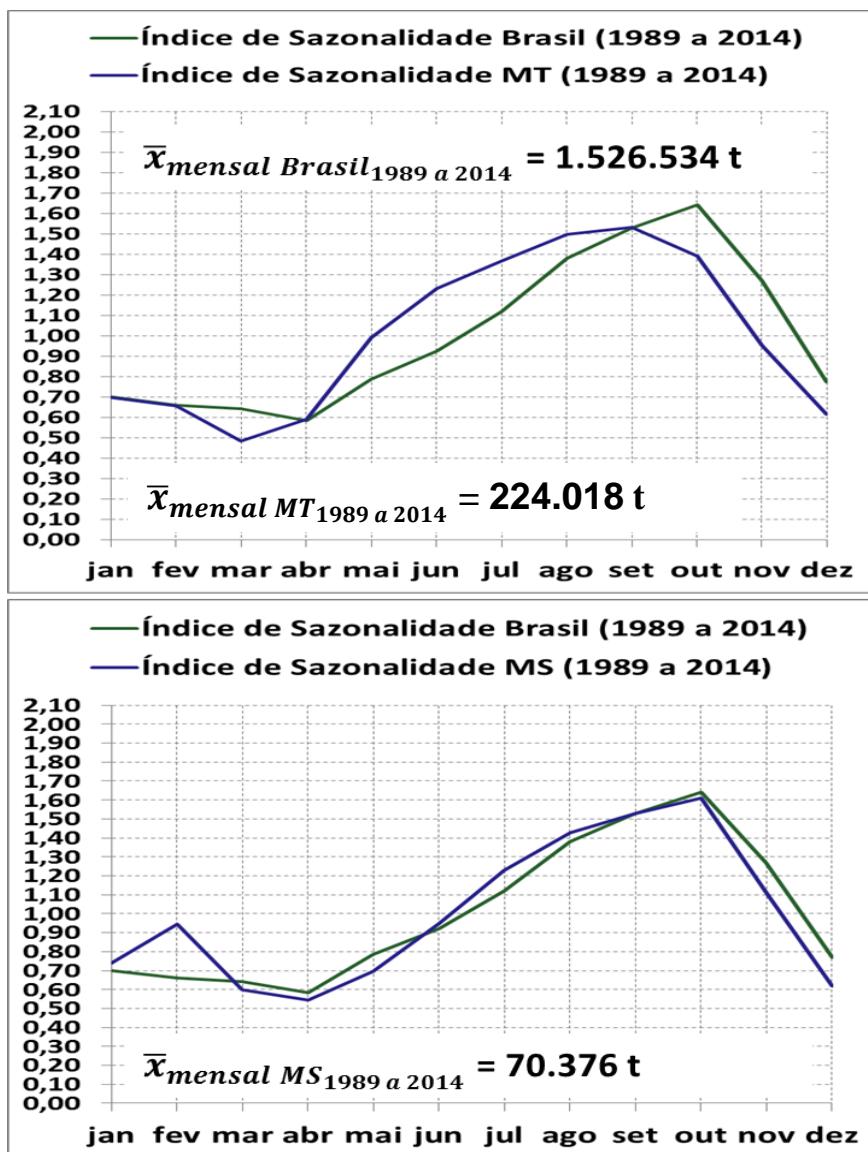
Sazonalidade e Antecipação das Entregas





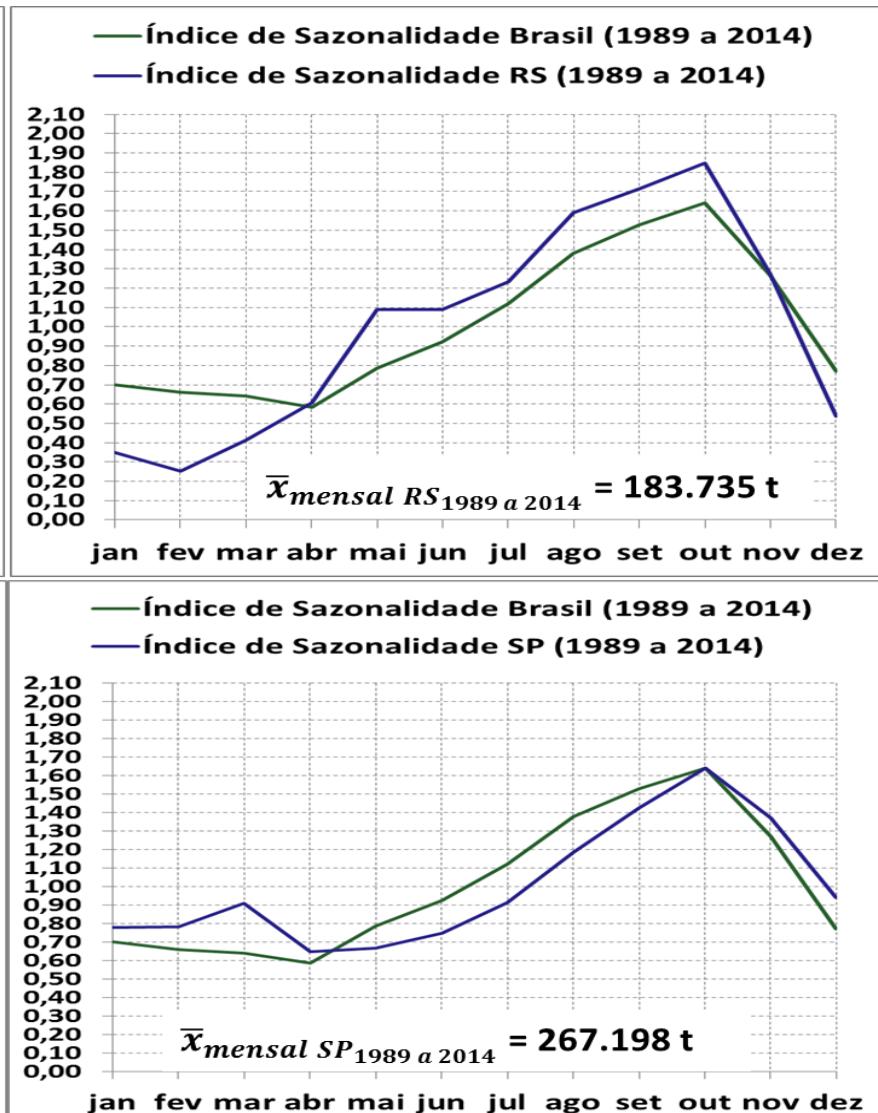
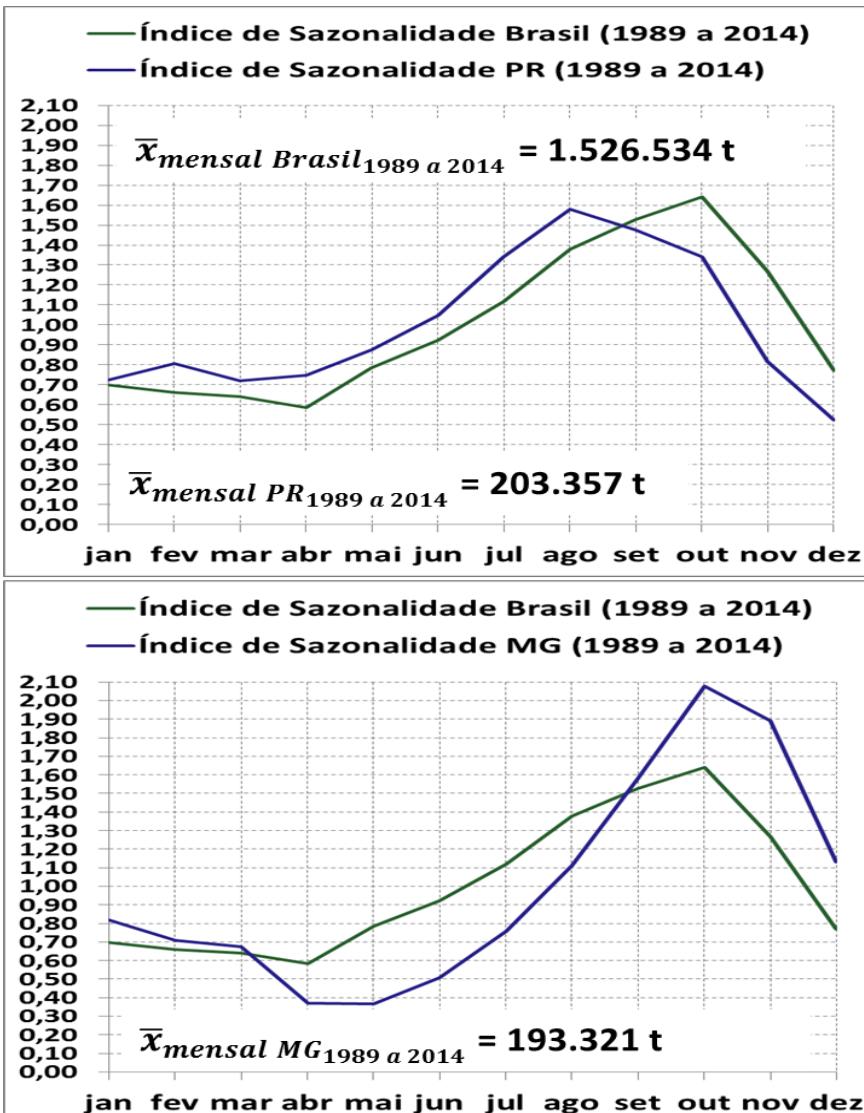
Exercício de Curto Prazo

Sazonalidade por Estado



Exercício de Curto Prazo

Sazonalidade por Estado

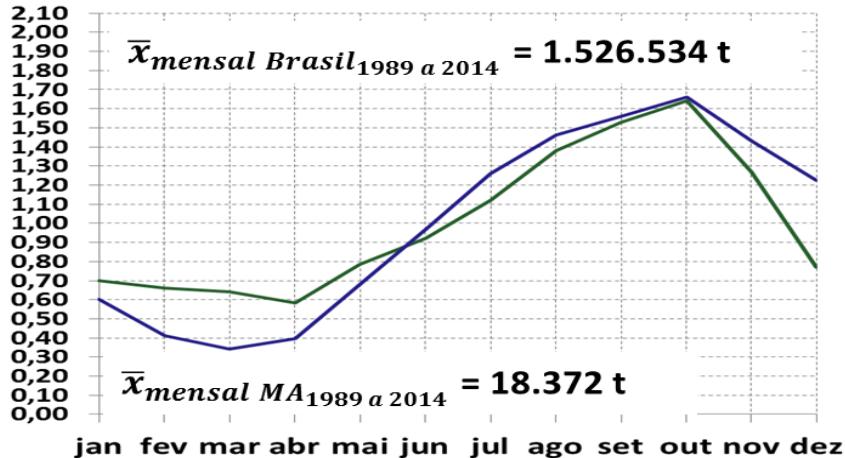


Exercício de Curto Prazo

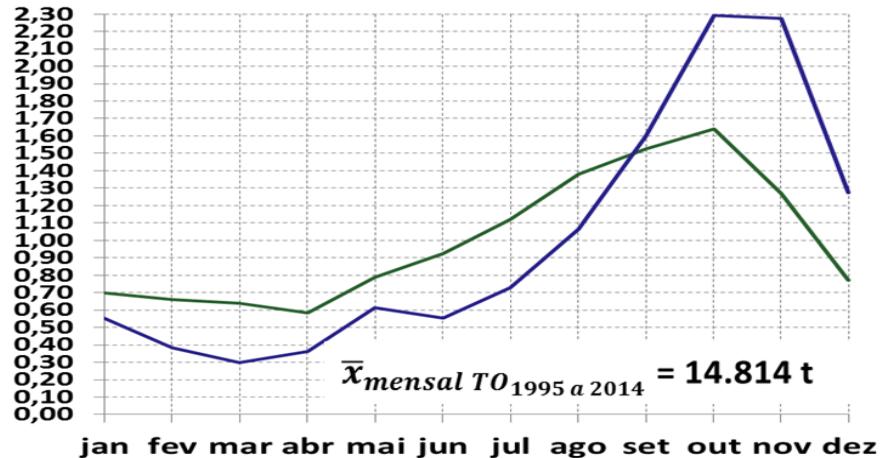
Sazonalidade por Estado



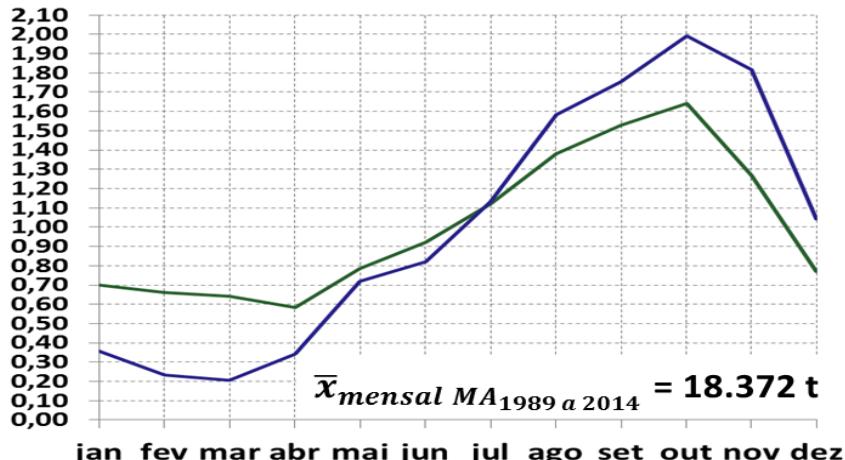
Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 Índice de Sazonalidade MA (1989 a 2014)



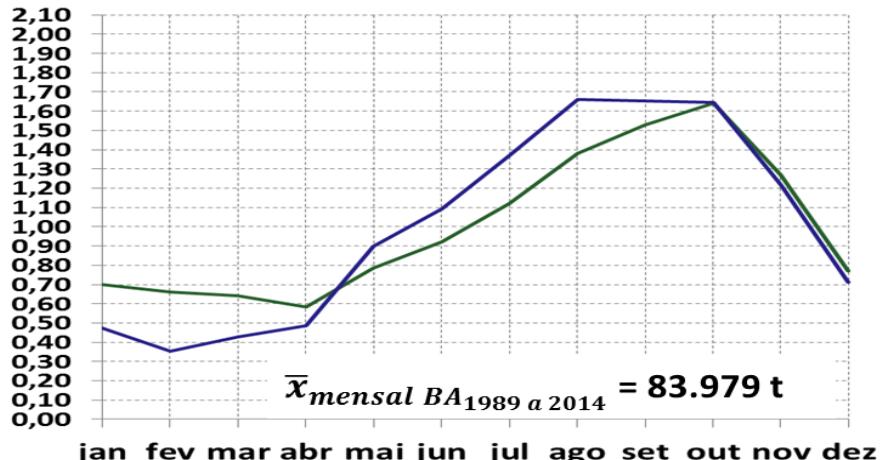
Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 Índice de Sazonalidade TO (1995 a 2014)



Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 Índice de Sazonalidade PI (1989 a 2014)

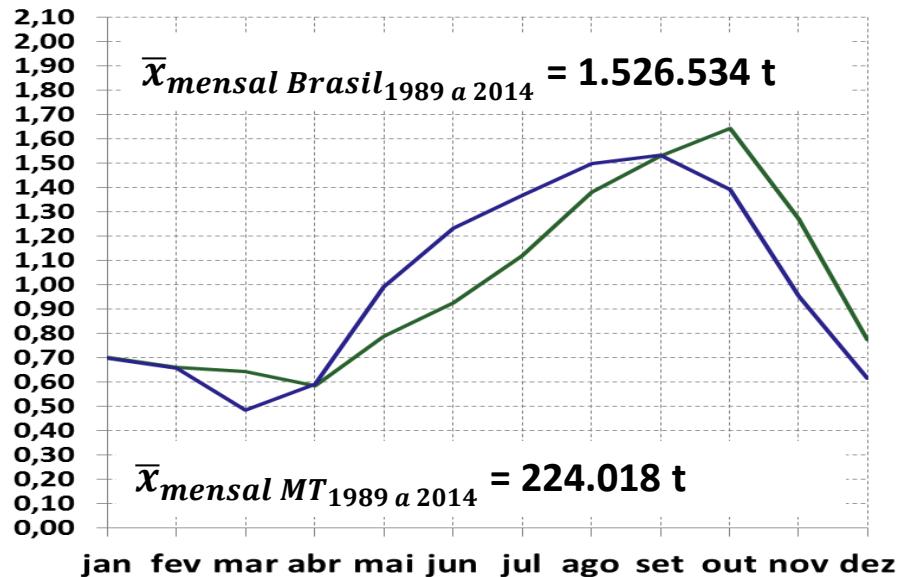


Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 Índice de Sazonalidade BA (1989 a 2014)



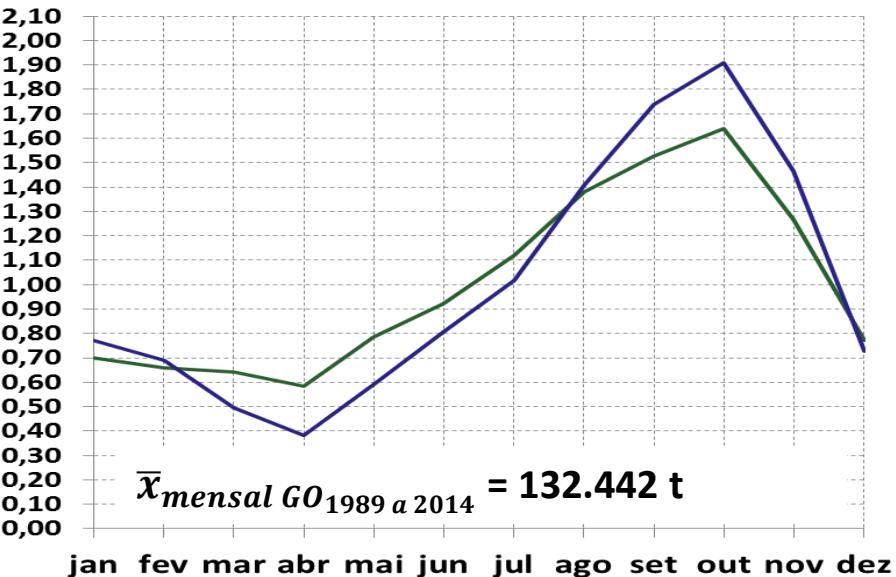
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)

— Índice de Sazonalidade MT (1989 a 2014)



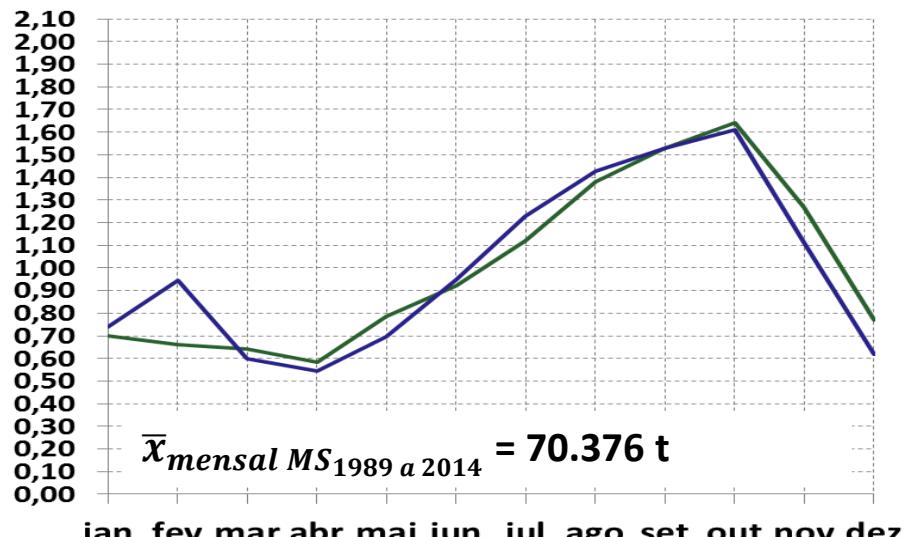
— Índice de Sazonalida Brasil (1989 a 2014)

— Índice de Sazonalidade GO (1989 a 2014)



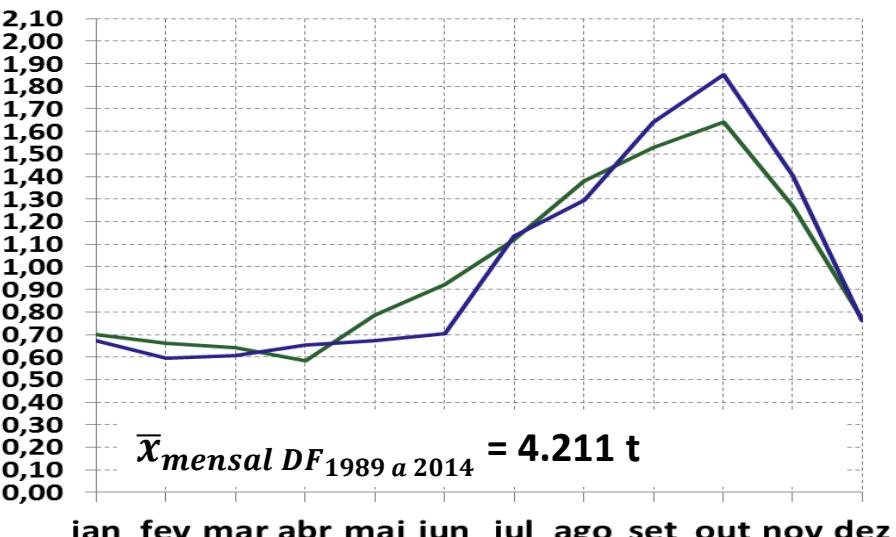
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)

— Índice de Sazonalidade MS (1989 a 2014)

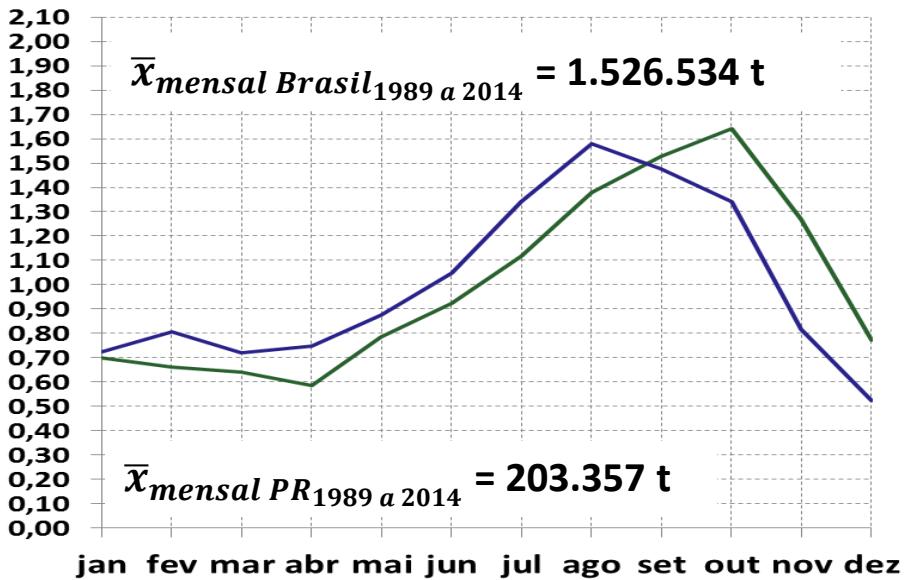


— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)

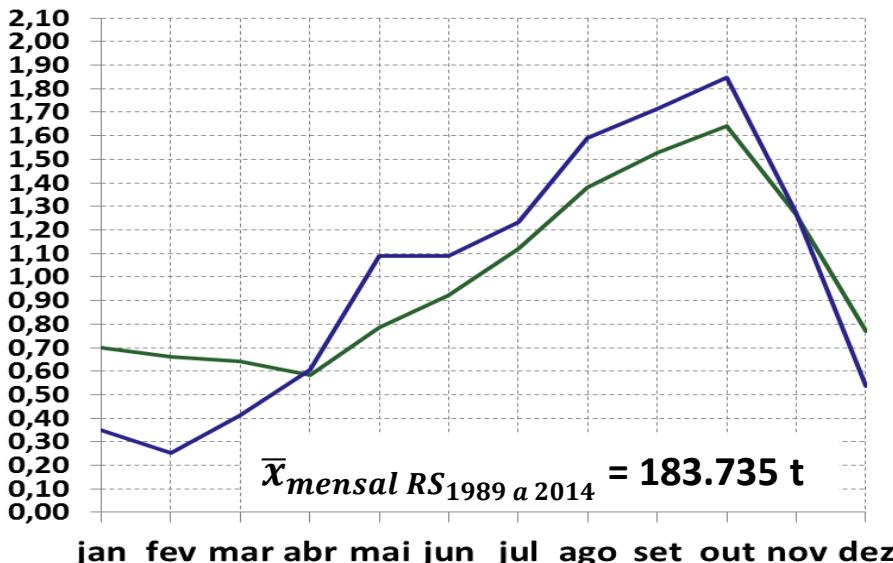
— Índice de Sazonalidade DF (1995 a 2014)



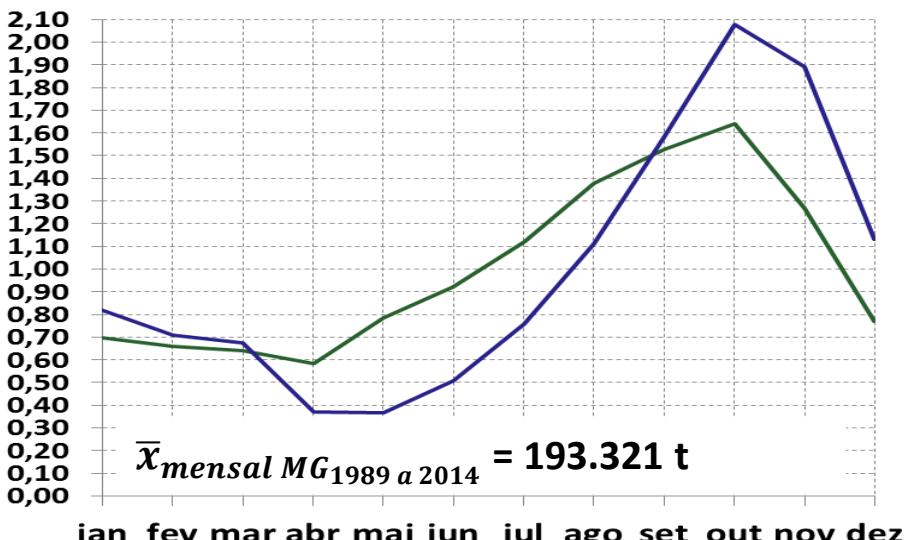
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade PR (1989 a 2014)



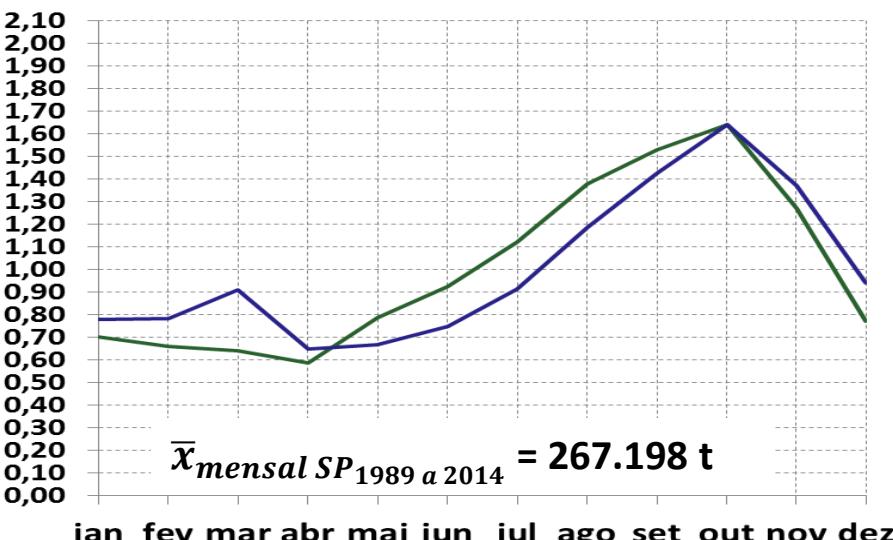
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade RS (1989 a 2014)



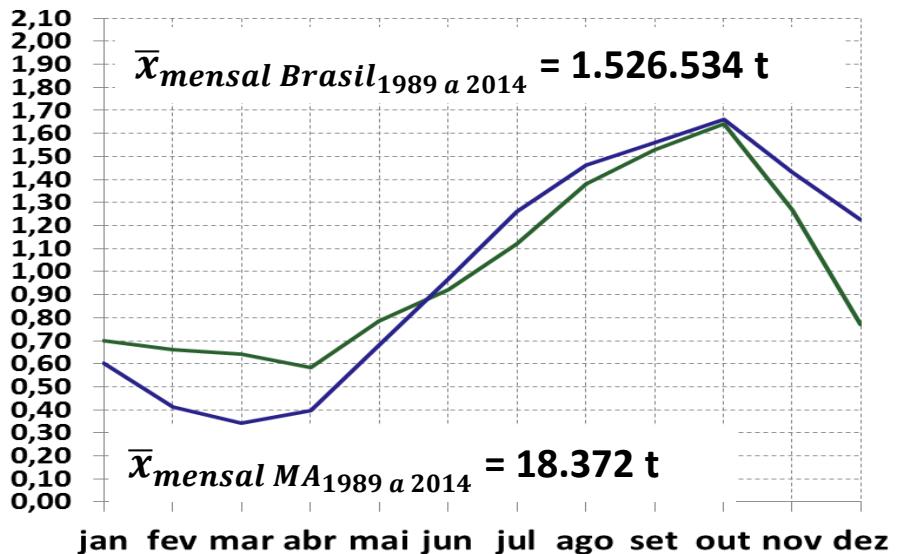
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade MG (1989 a 2014)



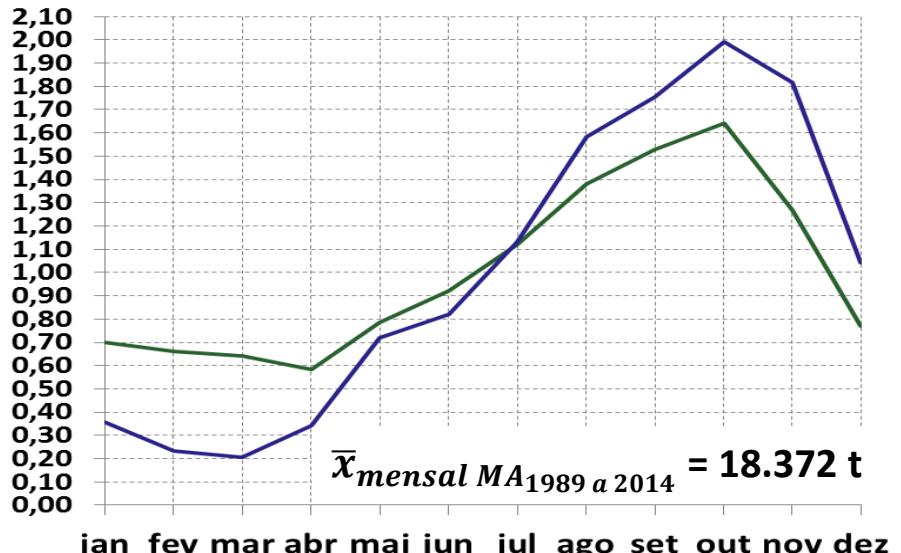
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade SP (1989 a 2014)



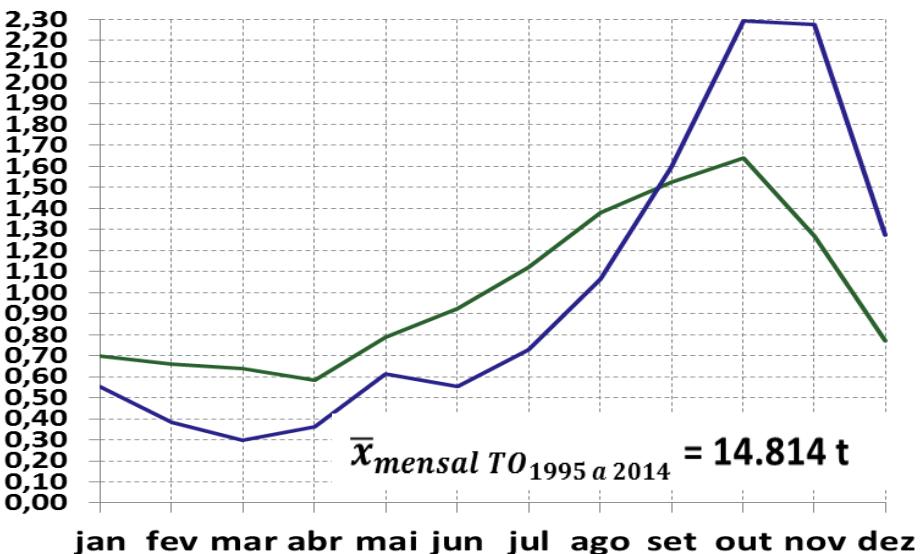
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade MA (1989 a 2014)



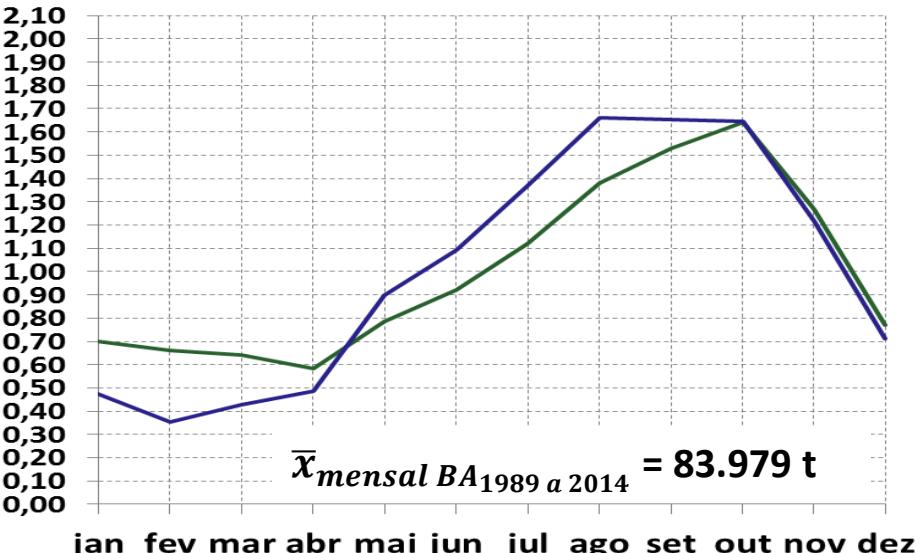
— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade PI (1989 a 2014)



— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade TO (1995 a 2014)



— Índice de Sazonalidade Brasil (1989 a 2014)
 — Índice de Sazonalidade BA (1989 a 2014)



ENTREGAS DE FERTILIZANTES NO BRASIL POR ESTADO



ESTADOS	2014			2015			% (c/a)	% (d/b)
	AGO(a)	JAN-AGO(b)	%	AGO(c)	JAN-AGO(d)	%		
MATO GROSSO	678	4.104	20,7	685	3.776	20,3	1,0	-8,0
PARANÁ	488	2.673	13,5	480	2.669	14,4	-1,6	-0,1
RIO GRANDE DO SUL	545	2.315	11,7	553	2.079	11,2	1,5	-10,2
SÃO PAULO	370	2.302	11,6	352	2.019	10,9	-4,9	-12,3
GOIÁS	305	1.825	9,2	325	1.834	9,9	6,6	0,5
MINAS GERAIS	360	1.793	9,0	326	1.690	9,1	-9,4	-5,7
BAHIA	272	1.272	6,4	276	1.134	6,1	1,5	-10,8
MATO GROSSO DO SUL	167	1.122	5,7	171	1.115	6,0	2,4	-0,6
SANTA CATARINA	116	511	2,6	90	439	2,4	-22,4	-14,1
MARANHÃO	65	366	1,8	75	347	1,9	15,4	-5,2
TOCANTINS	61	253	1,3	81	298	1,6	32,8	17,8
PIAUÍ	43	200	1,0	46	223	1,2	7,0	11,5
ESPÍRITO SANTO	45	249	1,3	40	214	1,2	-11,1	-14,1
PARÁ	33	215	1,1	35	211	1,1	6,1	-1,9
PERNAMBUCO	11	121	0,6	9	102	0,5	-18,2	-15,7
ALAGOAS	7	134	0,7	5	89	0,5	-28,6	-33,6
SOMA	3.566	19.455	98,1	3.549	18.239	98,3	-0,5	-6,3
OUTROS	40	372	1,9	40	320	1,7	0,0	-14,0
TOTAL BRASIL	3.606	19.827	100,0	3.589	18.559	100,0	-0,5	-6,4

PRODUÇÃO NACIONAL - BRASIL

(Em Mil t de Produtos)



PRODUTOS	2014		2015		%(c/a)	%(d/b)
	AGO (a)	JAN-AGO(b)	AGO (c)	JAN-AGO(d)		
Sulfato de Amônio	30	168	20	170	-33,3	1,2
Uréia	65	522	75	681	15,4	30,5
Nitrato de Amônio	23	180	29	194	26,1	7,8
MAP	82	760	71	800	-13,4	5,3
Super Simples gr.	451	3.055	468	3.056	3,8	0,0
Super Triplo gr.	70	580	81	629	15,7	8,4
Termofosfato	4	33	4	31	0,0	-6,1
Cloreto de Potássio	51	295	44	305	-13,7	3,4
Fert.Complexos	16	98	11	86	-31,3	-12,2
TOTAL	792	5.691	803	5.952	1,4	4,6

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES INTERMEDIÁRIOS

(Em Mil t de PRODUTOS - BRASIL)



PRODUTOS	2014		2015		%	%
	AGO (a)	JAN-AGO (b)	AGO (c)	JAN-AGO (d)		
Sulfato de Amônio	190	1.152	163	1.152	-14,2	0,0
Uréia	312	2.375	135	1.852	-56,7	-22,0
Nitrato de Amônio(1)	212	832	174	881	-17,9	5,9
DAP	30	555	5	328	-83,3	-40,9
MAP	343	2.058	263	1.839	-23,3	-10,6
Super Simples gr.	64	391	100	447	56,3	14,3
Super Triplo gr.	95	691	83	659	-12,6	-4,6
14-34/NP (2)	199	851	273	1.007	37,2	18,3
Cloreto de Potássio	977	6.352	808	5.484	-17,3	-13,7
Rocha Aplic. Direta	12	186	50	161	316,7	-13,4
Outros	69	474	27	454	-60,9	-4,2
TOTAL	2.503	15.917	2.081	14.264	-16,9	-10,4

(1) Inclui binários(32-03, 33-03 ,etc..)

(2) Inclui binários(13-33, 11-44 ,16-20,etc..)

MERCADO DE FERTILIZANTES - COMENTÁRIOS

(JANEIRO a AGOSTO de 2015)



As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o período **janeiro-agosto/2015** com **18.559 mil t**, registrando redução de 6,4% em relação ao mesmo período de 2014, quando foram entregues 19.827 mil t, confirmando a gradativa recuperação da demanda, visto que no acumulado do semestre havia sido registrada queda de 9,6%. O total de nutrientes (NPK) entregues alcançou **7.858 mil t** no período analisado indicando redução de 8,7% em relação ao mesmo período de 2014.

Em nutrientes, as entregas de fertilizantes **nitrogenados (N)** apresentaram queda de **9,4%** passando de 2.349 mil t em 2014 para 2.129 mil t em 2015, em função da redução da demanda para milho safrinha, algodão, cana de açúcar e trigo.

Os **fertilizantes fosfatados (P2O5)** registraram redução de **10,2%**, passando de 2.971 mil t em 2014 para 2.669 mil t em 2015, com ênfase na queda da demanda para a cultura de milho safrinha, renovação de canaviais, trigo e soja.

Nos **fertilizantes potássicos (K2O)**, foi registrado queda de **6,9%**, passando de 3.287 mil t em 2014 para 3.060 mil t em 2015, resultado da redução da demanda para milho safrinha, cana de açúcar e soja.

O Estado do Mato Grosso continua concentrando o maior volume de entregas no período janeiro-agosto/2015, atingindo **3.776 mil t**, seguido do estado do Paraná com 2.669 mil t, Rio Grande do Sul com 2.079 mil t, São Paulo com 2.019 mil t e Goiás com 1.834 mil t.

A produção nacional do período janeiro-agosto/2015 foi de **5.952 mil t**, contra 5.691 mil t do mesmo período do ano anterior, representando aumento de 4,6%. Em nutrientes, a produção registrou crescimentos de **19,6%** nos nitrogenados, **3,4%** nos fosfatados e **3,3%** nos potássicos.

As importações de fertilizantes intermediários (dados preliminares) alcançaram 14.264 mil t no período janeiro-agosto/2015, indicando redução de **10,4%** em relação ao mesmo período de 2014, quando foram descarregados pelos portos brasileiros 15.917 mil t. Foram registradas reduções nos nitrogenados de 12,9%, nos fosfatados de 7,2% e nos potássicos de 13,6%. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 5,77 milhões de t, ou seja, **7,5%** menor que igual período de 2014 e que representou **40,4%** do total importado por todos os portos.